

Espaço e Fronteiras

Lia Puppim Buzanovsky, Alexandre Ferreira e Saulo Ladeira

Introdução

Professor, é notório que o espaço geográfico mundial vem passando por intensas mudanças, desde as últimas décadas do século XX até os dias atuais. A velocidade das transformações econômicas, sociais e culturais, pode ser percebida na escala local como reflexo direto da complexa dinâmica ocorrida a nível global. Dessa maneira, a reflexão das mudanças internacionais tomando por base conceitos como *estado*, *nação*, *povo*, *etnia* etc. podem adquirir novas dimensões para possibilitar uma análise mais abrangente da dinâmica política internacional. Nessa unidade, o seu aluno fará contato com o debate acerca das principais razões que incitam os conflitos armados, em regiões sob tensões de inúmeras origens no cenário mundial.

O estudo do Espaço e das Fronteiras pode ser abordado sob diferentes aspectos, a exemplo das fronteiras geográficas (naturais, socioculturais, geopolíticas etc.), dos espaços de conflitos e solidariedades entre povos e fronteiras e da globalização tratando-se da diversidade e desigualdades mundiais. Nesse sentido, as competências se desenvolvem na abordagem de como os diferentes grupos sociais se organizam e atuam no espaço geográfico, quais são os tipos de fronteiras e as relações existentes entre os grupos sociais nesse contexto, como se configuram as fronteiras e como se constroem espaços de solidariedades e de conflitos.

Sendo assim, professor, a análise crítica dos conflitos étnicos nacionalistas e separatistas, o racismo e a xenofobia no contexto dos movimentos atuais de populações também podem ser trabalhados como competências para o tema desta Unidade 3.

Apresentação da unidade do material do aluno

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Geografia	1	1	3	4 aulas de 2 tempos

Título da unidade	Tema
Espaço e fronteiras	Definição de espaço no contexto social
Objetivos da unidade	
Identificar como os diferentes grupos sociais se organizam e atuam no espaço geográfico.	
Diferenciar os tipos de fronteiras e as relações existentes entre os grupos sociais nesse contexto.	
Caracterizar as fronteiras como espaços de solidariedade e conflitos.	
Seções	Páginas no material do aluno
As fronteiras Geográficas	6 a 10
Os espaços de conflitos.	10 a 12
Espaços de solidariedade Espaços de solidariedade	12 a 14
A Globalização e a diversidade mundial: muitos povos, diferentes interesses.	15 a 18

Recursos e ideias para o Professor

Tipos de Atividades



Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



Applets

São programas que precisam ser instalados em computadores ou smartphones disponíveis para os alunos.



Avaliação

Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.

Atividade inicial

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Atividades em grupo ou individuais	definindo fronteiras e fronteiras geográficas	A atividade inicial pode ter como proposta levar os alunos a realizar um breve levantamento sobre as diversas definições para o termo "fronteira", bem como permitir que eles próprios pudessem construir o conceito de "fronteiras geográficas".	3 a 4 alunos	45 minutos

Seção 1 – As fronteiras Geográficas

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Atividades em grupo ou individuais	Reconhecendo fronteiras e limites	Identificar quantos limites, fronteiras e a distância média que os produtos que consumimos percorrem até chegar à nossa casa.	3 a 4 alunos	45 minutos

Atividades em grupo ou individuais	Conceitos importantes no estudo da geografia política.	Atividade que busca levar os alunos a realizar um levantamento sobre a definição de fronteiras em diversas fontes.	3 a 4 alunos	45 minutos
Atividades em grupo ou individuais	Identificando e caracterizando as Unidades de Conservação no Estado do Rio de Janeiro.	Esta atividade pretende fazer com que o aluno identifique e caracterize as Unidades de Conservação presentes no Estado do Rio de Janeiro.	3 a 4 alunos (opcional)	2 aulas

Seção 2 – Os espaços de conflitos.

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia (filme).	Conflitos na África	Apresentar os conflitos em Serra Leoa, a partir da exploração ilegal de diamantes.	Necessariamente seis grupos.	3 aulas
Atividades em grupo ou individuais	Conflitos e disputas por recursos naturais	Reflexão sobre o estabelecimento forçado de fronteiras e a origem de diversos conflitos pela disputa por recursos naturais.	-	1 aula
Análise de Imagens	Os espaços de conflitos	Esta atividade preza pela sensibilização dos alunos no que diz respeito aos conflitos armados pelo mundo e suas motivações.	Grupos de 4 ou 5 alunos.	45 minutos
Análise de Imagens	O domingo sangrento	Nesta atividade, serão exibidas imagens de um dos conflitos mais violentos do mundo atual que perdura por décadas na Irlanda, motivada por diferenças religiosas e especialmente por interesses nacionalistas.	Grupos de 4 ou 5 alunos.	45 minutos

Seção 3 – Espaços de solidariedade

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Atividades em grupo ou individuais	Conhecendo os acordos de integração na América Latina	O desenvolvimento desta atividade pretende fazer com que os alunos conheçam e compreendam alguns acordos de integração regional da América Latina nos quais o Brasil está envolvido.	5 grupos	2 aulas
Atividades em grupo ou individuais	Conhecendo a Área de Livre Comércio das Américas	Compreender o bloco regional denominado ALCA através de notícias.	5 grupos	2 aulas
Multimídia	Espaços de solidariedade	Compreender as condições socioeconômicas em que se encontram os países onde exista a atuação da Cruz Vermelha e dos Médicos Sem Fronteiras.	grupos de 3 ou 4 alunos	45 minutos

Seção 4 – A Globalização e a diversidade mundial: muitos povos, diferentes interesses.

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Análise de Imagens	Efeitos da Globalização	Mostrar aos alunos os efeitos positivos e negativos da Globalização.	Grupos de no máximo 3 alunos	45 minutos
Atividades com recursos simples disponíveis	A internet e a globalização	Proporcionar uma análise de músicas de um dos grandes compositores da Música Popular Brasileira, traçando comparações com a realidade vivida pelos alunos em seu dia a dia.	Turma organizada em um grande círculo.	45 minutos
Multimídia (filme).	As faces da globalização	Pretende gerar uma reflexão crítica sobre como foram impostas as fronteiras político-econômicas no período colonial e sobre as diferentes facetas que a Globalização se apresenta.	Roda de conversa.	1 a 2 aulas

Atividade Inicial



Definido “fronteiras” e “fronteiras geográficas”

Tipo de atividade:

Atividade de pesquisa orientada.

Material necessário:

Dicionários da língua portuguesa e de geografia, acesso à internet, atlas geográfico, caderno para anotações.

Divisão da turma:

Deve-se propor à turma que formem pequenos grupos de 3 ou 4 alunos.

Tempo estimado: 45 minutos.

Aspectos operacionais

- Organizados em grupos, os alunos pesquisam nos dicionários, na internet e em atlas geográficos os significados para o termo “fronteira” e “fronteira geográfica”.
- Deve-se orientar inicialmente os alunos para que possam realizar a atividade sem maiores intervenções do professor, seguindo como sugerido nas etapas a seguir:

1º passo

Num primeiro instante, os alunos devem ser introduzidos no tema proposto sobre as “fronteiras geográficas” e os diversos problemas decorrentes, comuns no mundo atual.

2º passo

Orientados a formarem grupos de 3 ou 4 alunos (ou a critério do professor) os alunos podem começar fazendo um breve levantamento sobre as definições para o termo “fronteira” em dicionários, sem a preocupação de que estas definições estejam ligadas ao conceito de “fronteiras geográficas”. As observações dos alunos devem ser anotadas para compor uma ideia geral sobre o tema.

3º passo

Os alunos podem fazer pesquisa em atlas geográficos e na internet orientados a buscar exemplos decorrentes das fronteiras entre os países no mundo atual, assim como, pesquisar as principais mudanças nos limites de fronteiras ocorridas atualmente no espaço mundial.

4º passo

Numa etapa final, os alunos são levados a redigir uma definição própria para o termo “fronteira geográfica” expressando o que entenderem e podendo citar exemplos coletados nos atlas e na internet.

Aspectos pedagógicos

- Pretende-se com esta atividade desenvolver a autonomia do grupo e a formação de ideias simples sobre assuntos orientadores e o desenvolvimento de pesquisas.
- O professor deve deixar os alunos fluírem em na pesquisa e na construção conceitual comportando como um orientador em momentos de apoio.
- As definições levantadas em dicionários (senso comum) podem ser confrontadas com com os conceitos geográficos (definição científica) encontrados.
- Os alunos devem ser conduzidos a elaborarem as suas próprias definições.

Nota: amigo professor, esta atividade permite a sua realização de forma integrada com a língua portuguesa de uma maneira interdisciplinar, prezando que os alunos realizem pesquisas em recursos didáticos como os dicionários e façam a construção de textos que expressem suas ideias.

Alguns links de dicionários eletrônicos:

Dicionário Michaelis – Uol: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php>

Dicionários Aurélio: <http://www.dicionariodoaurelio.com/>

Dicionário Caudas Aulete: <http://aulete.uol.com.br/>

Dicionário Priberam: <http://www.priberam.pt/dlpo/>

Seção 1

As fronteiras Geográficas

Páginas no material do aluno

6 a 10



Título da atividade: Reconhecendo fronteiras e limites.

Tipo de atividade:

Prática de relação entre distâncias percorridas por produtos através do uso de escalas.

Material necessário:

Embalagens de produtos usados no cotidiano dos alunos (que contenham o endereço de origem). Solicitar com antecedência ao menos duas embalagens por aluno. Atlas e régua.

OBS: Uma alternativa ao uso do Atlas é utilizar os links abaixo:

- Link para o mapa mudo “Brasil – regiões político-administrativas”: http://portalgeo.rio.rj.gov.br/armazenzinho/web/imagens/11_Brasil_UFs_mapamudo_2012.pdf
- Link para o mapa mudo “Municípios do Estado do Rio de Janeiro”: http://portalgeo.rio.rj.gov.br/armazenzinho/web/imagens/07_estado_mun_mapamudo_2012.pdf

Divisão da turma:

3 a 4 alunos.

Tempo estimado: 45 minutos.

Aspectos operacionais

- Com os alunos de posse das embalagens solicitadas previamente, divida a turma em pequenos grupos (3 a 4 alunos) e peça que cada grupo liste a origem, com endereço completo, existente em cada embalagem.
- Peça que os alunos busquem e marquem em um mapa político do Brasil (Atlas) a localização das cidades

de origem dos produtos listados.

- Solicite que os alunos meçam com a régua as distâncias, em linha reta, verificadas entre os centros de produção dos produtos listados e a cidade de residência dos alunos. É interessante que eles anotem essas distâncias na mesma lista que fizeram sobre os endereços.
- A partir da escala do mapa utilizado, peça para os alunos calcularem as distâncias entre os centros produtivos e a cidade onde residem e anotem em suas listas.
- Cada grupo deverá fazer uma breve exposição oral, relatando os produtos selecionados e a distância percorrida por cada um deles até chegarem ao ponto de consumo.

Aspectos pedagógicos

- É necessária uma breve exposição sobre as escalas dos mapas para que os alunos realizem a atividade.
 - Explorar o preço dos produtos em cada lugar (taxas embutidas no valor dos produtos dependendo do deslocamento – frete).
-



Conceitos importantes no estudo da geografia política.

Tipo de atividade: Atividade de pesquisa orientada.

Material necessário: Dicionários da língua portuguesa e de geografia, acesso à internet, Atlas geográfico, caderno para anotações.

Divisão da turma para atividade:

Deve-se propor à turma que formem pequenos grupos de 3 ou 4 alunos.

Tempo estimado: 45 minutos.

Aspectos operacionais

- A atividade proposta pode seguir as seguintes etapas:

1º passo

Num primeiro momento, a turma é convidada a compreender como o mundo esteve dividido ao longo do século XX, depois de duas grandes guerras mundiais e durante o período da Guerra Fria. As grandes guerras, motivada pelo desejo expansionista das nações imperialistas causou a reorganização do espaço mundial, especialmente na Europa, envolvendo diretamente as fronteiras dos países, extinguindo reinos e formando divisões em nações seculares. Por meio de mapas o professor prepara uma breve contextualização histórica para os alunos. A seguir temos um link como sugestões de mapas a serem utilizados:

- Mapa Mundi atual: http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/atlascolar/mapas_pdf/mundo_planisferio_politico_a3.pdf

2º passo

Os alunos devem elaborar um quadro contendo os conceitos de estado, nação, território, país, etnia e povo de diferentes fontes. Estes conceitos irão ajudar a compreender as inúmeras razões dos conflitos que existem entre países, nações e grupos religiosos na Seção 2.

Modelo sugerido para elaboração do quadro-conceito dos alunos:

Conceito	Definições	Fonte/Autores
Estado		
Nação		
Território		
País		
Etnia		
Povo		

Aspectos pedagógicos

- O professor participa dos grupos, promovendo o diálogo entre os alunos e orientando a busca em múltiplas fontes de pesquisas para obterem as definições propostas.
- Outros conceitos podem ser sugeridos pelo professor visando complementar o estudo, conforme a necessidade.



Identificando e caracterizando as Unidades de Conservação.

Tipo de atividade:

Esta atividade pretende fazer com que o aluno identifique e caracterize as Unidades de Conservação presentes no Estado do Rio de Janeiro, de preferência as mais próximas do município de localização da escola ou em suas proximidades.

Material necessário:

Acesso à internet, Visualizador INDE de dados geográficos ou mapa das Regiões Hidrográficas e unidades de Conservação da Natureza no estado do Rio de Janeiro (Geopa/Inea, 2011).

- O Visualizador INDE (Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais) está disponível em: <http://www.visualizador.inde.gov.br/>
- O Mapa das Regiões Hidrográficas e unidades de Conservação da Natureza no Estado do Rio de Janeiro (Geopea/Inea, 2011) está disponível para *download* em <http://geproinearj.blogspot.com.br/p/nucleos.html>

Divisão da turma para atividade:

- Deve-se propor à turma que formem pequenos grupos de 3 ou 4 alunos para realizar tarefa de casa (opcional).

Tempo estimado: 3 a 4 alunos (opcional).

Aspectos operacionais

- A atividade proposta pode seguir as seguintes etapas:

1º passo

Aborde as Áreas Especiais como áreas destinadas à conservação da Natureza (no caso das Unidades de Conservação, Corredores Ecológicos, por exemplo), à proteção de territórios de ocupação tradicional (Terras Indígenas, Territórios Quilombolas e de populações tradicionais) e à conservação do Patrimônio Cultural (como paisagens culturais e bens culturais de natureza imaterial) que são como fronteiras especiais dentro do território nacional, reconhecidas por suas características históricas, culturais e ambientais de extrema importância.

Caso tenha acesso à internet, acesse o Visualizador INDE a partir do link <http://www.visualizador.inde.gov.br/>, clique na aba “Instituição”, escolha “IBGE” e clique sobre as seguintes camadas:

- Unidade de uso sustentável.
- Unidade de proteção integral.
- Unidade da Federação.

No mapa, aparecerão os limites estaduais e as Unidades de Conservação. Clique na ferramenta “Caixa de zoom” (lupa com símbolo +) no canto esquerdo do mapa e dê um zoom no Estado do Rio de Janeiro. Identifique com os alunos onde se encontram as Unidades de Conservação em nosso Estado, quantas são e identifique as de sua preferência, clicando na ferramenta “Informações sobre Camadas WMS” (última da coluna de ferramentas no lado esquerdo do mapa) e clicando em cima de cada Unidades de Conservação desejada. Ao clicar sobre uma Unidades de Conservação uma janela se abrirá com as informações sobre as camadas expostas no mapa. Clique sobre a linha que diz respeito sobre a Unidades de Conservação e identifique o nome, categoria, data de criação e outras informações disponíveis.

Caso não tenha acesso à internet para trabalhar com o visualizador de dados INDE você pode baixar e imprimir o Mapa das Regiões Hidrográficas e unidades de Conservação da Natureza no Estado do Rio de Janeiro (Geoepa/Inea, 2011) e trabalhar com os alunos da mesma forma.

Você não precisa apresentar todas as Unidades de Conservação, já que são muitas. Poderá escolher mostrar aos alunos as Unidades de Conservação que se localizam próximas à região do Estado onde a escola se localiza, ou as que você considere mais importantes.

2º passo

Divida a turma em grupos de 3 a 4 alunos e peça que cada grupo escolha uma Unidade de Conservação e peça, ainda, que cada grupo pesquise e apresente, na próxima aula, as seguintes informações sobre a UC escolhida:

- Nome.
- Grupo (uso sustentável ou proteção integral).
- Categoria.
- Localização.
- Ano de criação.
- Principais características ambientais.
- Principais ameaças e pressões.

Aspectos pedagógicos

- Aproveite para distinguir o que são Unidades de Conservação de Proteção Integral de Unidades de Conservação de Uso Sustentável e apresentar as categorias que existem em cada caso. Um quadro comparativo entre as categorias de Unidades de Conservação definidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) pode ser visualizado a partir do link: <http://uc.socioambiental.org/o-snuc/quadro-comparativo-das-categorias>
- SAIBA MAIS: Para saber mais sobre o que é o SNUC, sobre as categorias e funções das Unidades de Conservação, os desafios, políticas públicas e estatísticas relacionadas ao tema acesse o sítio: <http://uc.socioambiental.org/o-snuc/o-que-%C3%A9-o-snuc>
- DICA: Utilize e indique aos alunos o sítio <http://uc.socioambiental.org/> onde poderão localizar no mapa a UC escolhida e obter todas as informações pedidas clicando sobre elas no mapa.
- Caso você não queira passar tarefa de casa para os alunos, escolha uma Unidade de Conservação e trabalhe as características sobre a UC escolhida.
- Esta atividade possui interface com a Cartografia.
- Dica: se você gostou de trabalhar com mapas interativos disponíveis na internet, experimente os mapas interativos do SIG IBGE disponíveis em: <http://mapasinterativos.ibge.gov.br/sigibge/>

Seção 2 Os espaços de conflitos.

Páginas no material do aluno

10 a 12



Conflitos na África

Tipo de atividade:

Prática de relação entre distâncias percorridas através do uso de escalas.

Material necessário:

Filme “Hotel Ruanda” (2004).

Trecho disponível do DVD.

Divisão da turma:

Preferencialmente 6 grupos.

Tempo estimado: 3 aulas.

Aspectos operacionais

- Antes da exibição do filme, divida a turma em seis (6) grupos de acordo com os enfoques listados a seguir e peça que eles tenham atenção especial ao enfoque selecionado, anotando os principais acontecimentos do filme.
 - Grupo 1: questões sociais
 - Grupo 2: questões econômicas
 - Grupo 3: questões populacionais
 - Grupo 4: questões naturais/físicas
 - Grupos 5: relações internacionais
 - Grupo 6: atualidades/curiosidades

- Exibir o filme “Hotel Ruanda”

Um grave conflito político na África, em 1994, conhecido por Genocídio de Ruanda, levou à morte de quase um milhão de pessoas em pouco mais de três meses. A história do filme em questão transcorre na capital de Ruanda, Kigali onde Paul Rusesabagina (interpretado por Don Cheadle) é gerente do Hotel des Mille Collines, propriedade de uma empresa belga.

Tudo começa quando o presidente de Ruanda morre em um atentado após assinar um acordo de paz. Imediatamente duas etnias do mesmo povo - os hutus e tutsis – entram em guerra.

Paul tenta proteger sua família, mas com iminente massacre generalizado, compra favores para proteger seus vizinhos que haviam pedido abrigo no hotel na primeira noite de atrocidades.

Com a continuidade da tensão e mortes de governantes, os turistas partem enquanto aumenta a quantidade de ruandeses que procura abrigo no mais novo "hotel de refugiados".

(Adaptado de http://pt.wikipedia.org/wiki/Hotel_Ruanda. Acesso em 19/3/2013)

- Solicite que eles apresentem, numa próxima oportunidade, um breve seminário sobre o filme, a partir de cada enfoque dado.

Aspectos pedagógicos

- Você poderá abordar conflitos também motivados por recursos primários em nosso continente, tal como o conflito vigente na Bolívia em torno do domínio das plantações de Quinoa. Ver link: http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/05/120509_bolivia_quinoa.shtml



Conflitos e disputas por recursos naturais

Tipo de atividade:

Interpretação de charges e roda de conversa.

Material necessário:

Sugere-se a utilização das charges a seguir para o desenvolvimento da atividade.

Divisão da turma:

Roda de conversa com toda a turma.

Tempo estimado: 1 aula.



'GOLD DIGGERS'

Charge referente à exploração de ouro no continente africano, disponível em: http://polyp.org.uk/cartoons/wealth/polyp_cartoon_africa_unfair_trade_mining_minerals_gold.jpg



- Acho que vai jorrar algo mais do que petróleo...

Aspectos operacionais

1º passo

Peça para os alunos analisarem as charges.

2º passo

Faça uma roda de conversa com os alunos sobre as charges apresentadas.

Aspectos pedagógicos

- Pergunte qual foi o entendimento dos alunos sobre as charges.
- Peça exemplos de conflitos que envolvem os recursos naturais na atualidade, tanto na África como nos outros continentes. Identifique quais recursos naturais estavam envolvidos no conflito e a relevância econômica desses recursos.
- Dê exemplos de conflitos e impactos sociais originados no território nacional que envolvem ou envolveram a disputa por recursos naturais, como os conflitos de terra em geral (índios X madeireiros, pecuaris-

tas X sem terras, por exemplo), conflitos originados pela atividade mineradora (Serra Pelada, Carajás, por exemplo), conflitos originados pela construção de hidrelétricas (Belo Monte, por exemplo), entre outros.

- Procure identificar pelo menos um conflito que envolva a disputa por recursos naturais ou por terras no município em que se localiza a escola ou nos municípios próximos.



Os conflitos étnicos e nacionalistas no espaço mundial

Tipo de atividade:

Atividade de pesquisa orientada e confecção de cartazes.

Material necessário:

- Previamente o professor pode pedir aos alunos que tragam figuras de jornais e revistas referentes aos diversos campos de refugiados pelo mundo.
- Imagens impressas da internet.
- Materiais opcionais para cartazes: papel 40 Kg, cartolinas ou similares;
- Materiais de papelaria (pilot, régua, etc.).

Divisão da turma para atividade:

- Deve-se propor à turma que forme grupos de 4 ou 5 alunos.

Tempo estimado: 45 minutos.

Aspectos operacionais

- A turma pode ser conduzida da seguinte forma.

1º passo

Os alunos devem ser levados a fazer uma reflexão inicial sobre as questões que envolvem os refugiados: as razões que os levam a fugirem dos seus países; as condições de sobrevivência em que se encontram; os conflitos armados e a luta contra o terrorismo; as perseguições étnicas e religiosas; dentre outros motivos. Podem acessar os sites a seguir:

- Refugiados no Paquistão e no Afeganistão: http://www1.folha.uol.com.br/folha/galeria/album/p_refugiados_05.shtml
- Refugiados na Síria: <http://ultimosegundo.ig.com.br/revoltamundoarabe/2012-08-13/veja-imagens-dos-refugiados-sirios.html>
- Refugiados na Síria: http://www.bbc.co.uk/portuguese/videos_e_fotos/2012/11/121126_siria_refugiados.jp.shtml
- Refugiados no Quênia: <http://veja.abril.com.br/multimedia/galeria-fotos/dadaab-o-maior-campo-de-refugiados-do-mundo>
- Guerra na Bósnia: <http://noticias.terra.com.br/mundo/europa/guerra-da-bosnia-completa-20-anos-veja-fotos>



Sírios que fogem do conflito esperam na fronteira para entrar na Turquia por Reyhanli (19/3). Foto: AP. Disponível em: <http://ultimosegundo.ig.com.br/revoltamundoarabe/2012-08-13/veja-imagens-dos-refugiados-sirios.html>. Acesso: 07 de janeiro de 2013.



Refugiados na Somália. Disponível em: <http://www.msf.org.br/listagaleria>. Acesso: 07 de janeiro de 2013.

2º passo

Propor à turma que se organizem em grupos de 4 ou 5 alunos (ou a critério do professor). Em seguida, devem fazer um levantamento dos lugares relatados nas fotografias dos refugiados e identificar as principais razões dos conflitos armados que ocorrem nestes países.

3º passo

Numa etapa seguinte, os alunos são orientados a criar cartazes com as imagens encontradas sobre os campos de refugiados que existem em diversas partes do mundo.

Aspectos pedagógicos

- Nesta atividade, o professor orienta sempre os alunos para que realizem um cartaz que represente a ideia do grupo de alunos.
- Os cartazes podem ser apresentados aos demais colegas da turma junto a uma breve explicação sobre o que está sendo relatado e suas impressões.



O domingo sangrento

Tipo de atividade:

Apresentação de vídeo e debate.

Material necessário:

Aparelho para reprodução de vídeo (computador, data-show, TV), letra traduzida da música “*Sunday, Bloody Sunday*” – grupo U2.

Divisão da turma para atividade:

- Inicialmente, organizar a turma em um grande círculo de maneira que todos assistam ao vídeo.
- Num segundo momento, reorganizá-los em grupos de 4 ou 5 alunos.

Tempo estimado: grupos de 4 ou 5 alunos.

Aspectos operacionais

- O professor pode proceder da seguinte forma:

1º passo

A turma deverá ser organizada como um grande círculo voltado para uma tela de projeção ou para um aparelho de TV de grandes dimensões.

2º passo

Em seguida, deve-se disponibilizar a tradução em português da letra da música *Sunday, bloody Sunday* do grupo de rock U2, de maneira que possam acompanhar durante o debate a seguir. Segue trecho:

Domingo, Sangrento Domingo

U2

Não posso acreditar nas notícias de hoje

Não posso fechar os olhos e fazê-las desaparecer

Quanto tempo, quanto tempo teremos de cantar esta canção?

Quanto tempo, Quanto tempo?

Porque esta noite

Podemos ser como um, essa noite

Garrafas quebradas sob os pés das crianças
Corpos espalhados num beco sem saída.
Mas eu não vou atender ao apelo da batalha
Isso coloca minhas costas, coloca minhas costas contra a parede.

Domingo, sangrento domingo
Oh, vamos lá!
...
E a batalha apenas começou
Há muitos que perderam, mas me diga: quem ganhou?
As trincheiras cavadas em nossos corações
E mães, filhos, irmãos, irmãs dilacerados.
...

3º passo

Nesta etapa, o vídeo-clip da música *Sunday, bloody Sunday* do grupo de rock islandesa U2 com a tradução da letra deve ser reproduzido para os alunos da turma e solicitado que eles prestem a atenção na mensagem passada pela música e nas imagens do vídeo.

- Techo dispon[ível no DVD.]

4º passo

Ao término do vídeo, proponha aos alunos que se reorganizem em grupos de 4 ou 5(ou a critério do professor) e busque, realizar um breve debate sobre as questões nacionalistas e religiosas que estão envolvidas no conflito na Irlanda. Também podem escolher trechos da música para trazer ao debate e discutir com os demais colegas. As impressões, dúvidas, argumentos e entendimentos sobre o assunto tratado devem ser anotados e passados para o professor na forma de uma redação argumentativa.

Aspectos pedagógicos

- O professor pode participar do debate como um mediador das ideias apresentadas pelos alunos no momento do debate, apresentando questionamentos. Porém, deve-se deixar livre a exposição das ideias, inclusive na redação argumentativa.

- A construção do texto também pode ser trabalhada com a disciplina de língua portuguesa prezando pelo caráter interdisciplinar do curso.

Seção 3

Espaços de solidariedade Espaços de solidariedade

Páginas no material do aluno

12 a 14



Acordos de integração na América Latina

Tipo de atividade:

Pesquisa sobre os acordos de integração na América Latina.

Material necessário:

Pesquisa na internet.

Divisão da turma:

5 grupos.

Tempo estimado: 2 aulas.

Aspectos operacionais

1º passo

Divida a turma em 5 grupos e peça para que cada grupo pesquise sobre os acordos de cooperação internacional a seguir:

- UNASUL.
- CALC.
- CELAC.
- MERCOSUL.
- ALADI.

2º passo

Peça que cada grupo apresente um resumo do acordo pesquisado contendo as seguintes informações:

- Objetivos.
- Países envolvidos.
- Ano de início.
- Já tem algum resultado? Quais são os principais?
- Quais os pontos positivos e negativos?

Aspectos pedagógicos

- Explique que, desde meados do século XX, a integração regional consolida-se como importante fenômeno internacional. O estreitamento dos laços políticos e econômicos entre povos que compartilham herança histórica e vizinhança geográfica permite enfrentar melhor os desafios do mundo globalizado.
- O desenvolvimento desta atividade pretende fazer com que os alunos conheçam e compreendam alguns acordos de integração regional da América Latina nos quais o Brasil está envolvido.
- Indique a página do Itamaraty para que os alunos possam encontrar as informações sobre cada um desses acordos: <http://www.itamaraty.gov.br/temas/america-do-sul-e-integracao-regional>



Conhecendo a Área de Livre Comércio das Américas

Tipo de atividade:

Elaboração de dossiê.

Material necessário:

Notícias de jornais, revistas e/ou internet e envelopes pardos.

Divisão da turma:

Duplas ou trios.

Tempo estimado: 2 aulas.

Aspectos operacionais

- Com os alunos de posse das notícias de jornais, revistas e/ou internet solicitadas previamente, separe a turma em grupos de 2 a 3 alunos.
- Peça que eles elaborem um texto em conjunto, que una as notícias selecionadas e uma conclusão sobre o processo de regionalização em questão. Esse conjunto de notícias e textos deve ser alocado em um envelope pardo e lacrado antes de ser entregue ao professor.

Aspectos pedagógicos

- Ao solicitar as notícias, sugerimos que apresente o bloco regional aos alunos, para que os mesmos tenham um pouco mais de noção ao buscar as notícias e para que estes não percam tempo buscando o que não tem relação com o trabalho proposto.
- É fundamental que os alunos sejam lembrados de como escrever uma conclusão de um texto.



A atuação da Cruz Vermelha e dos Médicos Sem Fronteiras.

Tipo de atividade:

Produção de recursos audiovisuais.

Material necessário:

- Acesso ao laboratório de computadores, recursos para reprodução de vídeos (data-show, TV, dentre outros).

Tempo estimado: 45 minutos.

Aspectos operacionais

- O professor pode proceder da maneira proposta a seguir.

1º passo

A turma pode ser organizada em trios, ou grupos de 4 alunos (a critério do professor). Inicialmente, eles devem fazer levantamentos sistemáticos sobre as condições sociais e econômicas da população em diversos países para fundamentar junto a outros dados que se encontram disponíveis para acesso nos seguintes endereços eletrônicos:

- Comitê Internacional da Cruz Vermelha: <http://www.icrc.org/por/index.jsp>

Médicos Sem Fronteiras: <http://www.msf.org.br/>

2º passo

Os grupos de alunos devem ser levados a fazer uma investigação sobre atuação desses organismos, considerando a distribuição da sua atuação pelo mundo, as razões que os levam a atuar nesses locais, as dificuldades encontradas etc. Outros questionamentos também podem ser propostos para investigação.

3º passo

Na sala de multimeios, os grupos são orientados a produzirem apresentações no *Power Point* ou vídeos no *Movie Maker* com as investigações realizadas pelos alunos a fim de serem apresentadas aos demais colegas.

- Link do vídeo tutorial para utilizar o *Movie Maker*: <http://www.youtube.com/watch?v=iqDJQETo890>
- Link do tutorial para utilizar o *Movie Maker*: <http://www.tutomania.com.br/tutorial/tutorial-avancado-de-windows-movie-maker>

4º passo

Numa quarta etapa, os alunos podem ser levados a um breve debate sobre as impressões e resultados obtidos pelos grupos e apresentados aos demais colegas.

Aspectos pedagógicos

- A proposta de realizar um vídeo pode ser apresentada pelo professor como uma das opções dentro de um leque.
- A construção de apresentações eletrônicas ou de vídeos pode ser passada aos alunos como uma proposta desafiadora a criatividade.

Seção 4

A Globalização e a diversidade mundial: muitos povos, diferentes interesses.

Páginas no material do aluno

15 a 18



Efeitos da Globalização

Tipo de atividade:

Análise de imagens (charge).

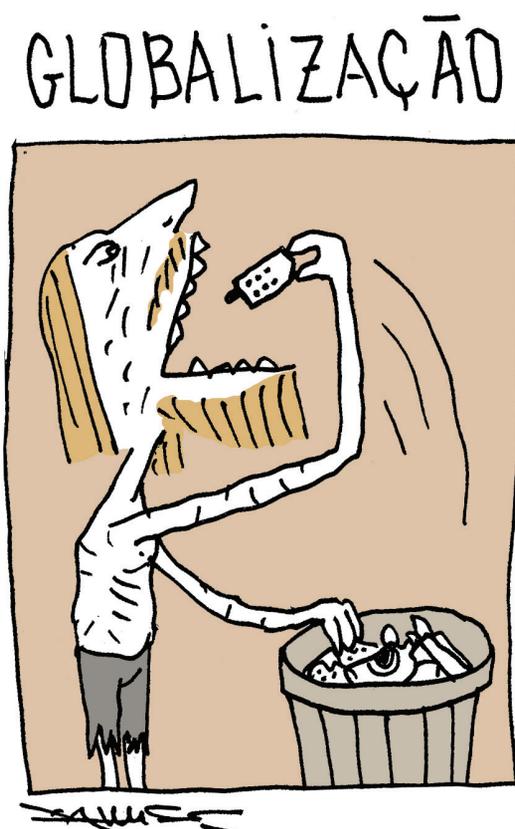
Material necessário:

Charges que mostrem aspectos da globalização. Sugestões abaixo.

Divisão da turma:

Grupos de 4 ou 5 alunos.

Tempo estimado: 45 minutos.

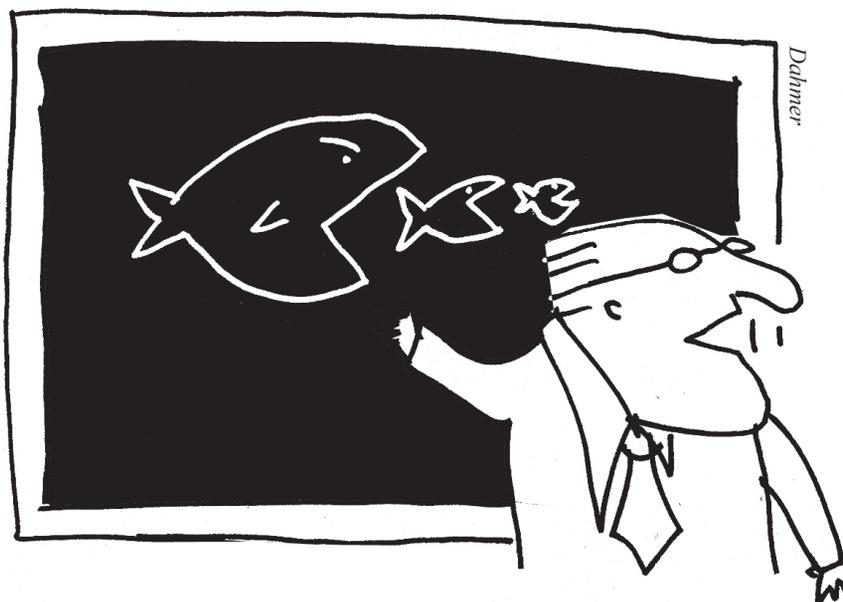


Globalização

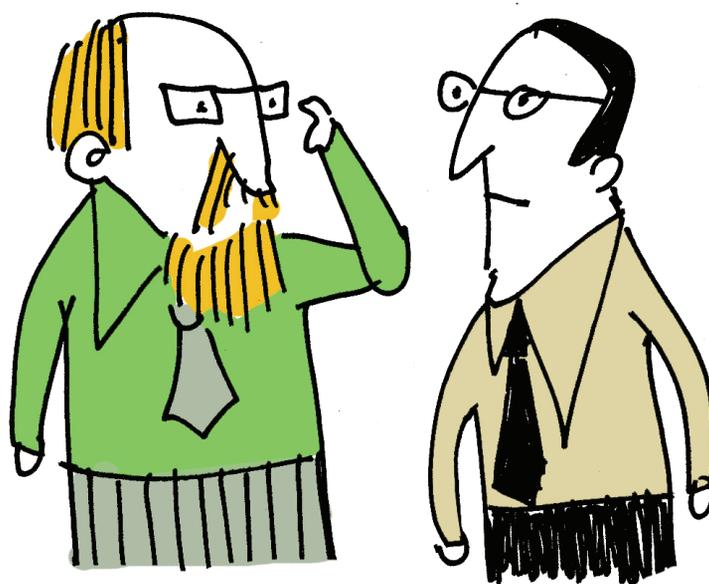


Charge 3

Link: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/2espanhol/4globa.jpg>



- A aula de hoje é sobre globalização.



- Meus óculos são italianos.
- Mas foram feitos na Índia, pintados no México e comprados em um site da China.

GLOBALIZAÇÃO



- Deve ser um luxo passar fome em Barcelona.



Charge 9

Link: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/2010/sociologia/global.jpg>

Aspectos operacionais

- Divida a turma em grupos e distribua a cada grupo ao menos duas das charges selecionadas.
- Peça que cada grupo interprete cada uma das duas charges recebidas e que também faça uma breve exposição do(s) aspecto(s) percebido(s) em cada charge.

Aspectos pedagógicos

- Sugere-se que os alunos sejam orientados a como interpretar uma charge.
-



A internet e o mundo globalizado

Tipo de atividade:

Análise de músicas e debate.

Material necessário:

- Aparelho de som.
- Cópias das letras das músicas “Pela Internet” e “Parabolicamará”.

Tempo estimado: 45 minutos.

Aspectos operacionais

- O professor pode realizar a atividade da seguinte maneira:

1º passo

Organizar a turma em um grande círculo e disponibilizar as letras das músicas “Pela Internet” ou “Parabolicamará” do compositor Gilberto Gil conforme (trechos) a seguir:

Pela Internet
Gilberto Gil

Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje
Um barco que veleje
Que veleje nesse informar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve um oriki do meu velho orixá
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé (...)

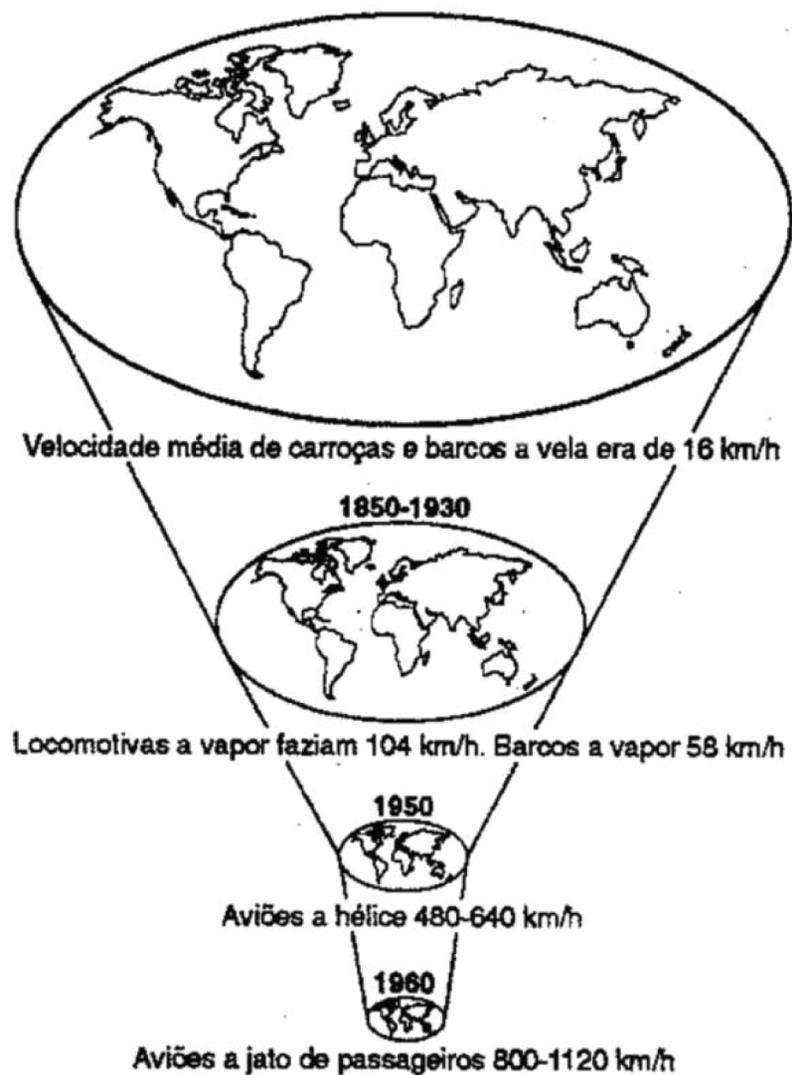
Disponível integralmente em: <http://letras.mus.br/gilberto-gil/68924/>

Parabolicamará
Gilberto Gil
Antes mundo era pequeno
Porque Terra era grande
Hoje mundo é muito grande
Porque Terra é pequena
Do tamanho da antena
Parabolicamará
Ê volta do mundo, camará
Ê, ê, mundo dá volta, camará
Antes longe era distante
Perto só quando dava
Quando muito ali defronte
E o horizonte acabava
Hoje lá trás dos montes
dendê em casa camará
Ê volta do mundo, camará
Ê, ê, mundo dá volta, camará (...)

Disponível integralmente em: <http://letras.mus.br/gilberto-gil/46234/>

2º passo

A partir da leitura atenta da letra destas músicas poderá ser realizado um breve debate sobre a influência da internet e de outros meios de comunicação em nossa vida diária. Poderá ser levantada a questão da compressão tempo-espaço que passou a alterar a nossa percepção dos conhecimentos e da velocidade que os homens e tudo aquilo que produzem circulam pelo espaço geográfico. Também pode realizar uma análise comparativa com a figura a seguir:



3º passo

Numa etapa final, os alunos deverão relatar os conhecimentos adquiridos e construídos através da análise das músicas e do debate realizado na forma de uma redação argumentativa e entregar ao professor.

Aspectos pedagógicos

- O professor deve orientar a leitura das letras das músicas buscando nortear a compreensão da formação dos fluxos de informações e a compressão tempo-espaço proporcionado pela internet no mundo globalizado;
- As ideias e percepções dos alunos devem ser apresentadas aos demais da turma.



As faces da globalização

Tipo de atividade:

Exibição de parte de um documentário e roda de conversa.

O filme “Encontro com Milton Santos - O mundo visto do lado de cá” que faz uma introdução ao tema da Globalização de das Fronteiras em dois momentos: a Globalização no período colonial sob o olhar dos conquistadores, que foi caracterizada pela ocupação territorial ao repartirem continentes e dizimarem povos e culturas arbitrariamente para obtenção de riquezas e poder; e a Globalização que se inicia no fim do século XX e se estende aos dias atuais marcada pela fragmentação dos territórios com a implantação de empresas globais e uma nova lógica do consumo, levando ao desmonte das políticas nacionais de desenvolvimento voltadas para o bem estar social e fortalecimento da lógica de consumo voraz preocupada apenas com a geração de mais e mais lucros, fortalecendo grandes grupos econômicos e acirrando as desigualdades sociais a nível global.

Este documentário, baseado no livro “Por uma Outra Globalização” (SANTOS, 2001) nos apresenta ainda a Globalização atual sob três ângulos:

1. A Globalização como uma fábula, ou seja, a apresentação do mundo como a lógica do consumo voraz nos quer fazer acreditar;
2. A Globalização como perversidade, ou seja, o mundo como ele é: perverso para a grande maioria da população mundial;
3. E uma “Outra Globalização” que poderá ser possível a partir da união entre os países do Terceiro Mundo (que conformam a grande maioria da população mundial) para lutar por um mundo melhor e mais justo para todos.

Esta atividade pretende apresentar aos alunos o tema da Unidade 3 e gerar uma reflexão crítica sobre como foram impostas as fronteiras político-econômicas no período colonial e sobre as diferentes faces que a Globalização apresenta.

Material necessário:

O filme “Encontro com Milton Santos - O mundo visto do lado de cá” pode ser encontrado no link: http://www.youtube.com/watch?v=-UUB5DW_mnM

Divisão da turma para atividade:

Roda de conversa.

Tempo estimado: 1 a 2 aulas.

Aspectos operacionais

1º passo

Passa para os alunos os primeiros 10 minutos do filme “Encontro com Milton Santos – O mundo visto do lado de cá”.

2º passo

Faça uma roda de conversa com a turma, apresentando o tema da Unidade 3 e os dois momentos históricos do processo de Globalização e imposição das fronteiras.

Aspectos pedagógicos

- Esclareça, na roda de conversa, as três facetas da Globalização atual, apresentadas no filme.
- Peça exemplos para os alunos de como eles observam essas facetas da Globalização em seu dia a dia.
- Exemplifique a luta de movimentos sociais contra as desigualdades sociais e peça exemplos para os alunos também.
- Fomente uma discussão participativa em sala de aula sobre os diferentes aspectos tratados no filme.
- DICA: Recomende que seus alunos assistam ao documentário por inteiro, caso se interessem pelo tema! Aproveite para apresentar aos alunos quem foi o geógrafo Milton Santos e sua grande contribuição para a Geografia no Brasil.

Avaliação

Seguem algumas questões propostas para realização de uma breve avaliação sobre a Unidade 3 – Espaço e fronteiras de forma que possa ocorrer uma revisão sobre os conceitos, assuntos e conteúdos propostos. Outras atividades podem ser propostas pelo professor em conjunto com estas.

Questões do ENEM

1. (ENEM 2011) No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizados contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se es-

palhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. Sites e redes sociais — como o Facebook e o Twitter — ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. IstoÉ Internacional. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes:

- a. reforçar a atuação dos regimes políticos existentes;
- b. tomar conhecimento dos fatos sem se envolver;
- c. manter o distanciamento necessário à sua segurança;
- d. disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores;
- e. difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.

Resposta: (e)

2. (ENEM 2010) Os meios de comunicação funcionam como um elo entre os diferentes segmentos de uma sociedade. Nas últimas décadas, acompanhamos a inserção de um novo meio de comunicação que supera em muito outros já existentes, visto que pode contribuir para a democratização da vida social e política da sociedade à medida que possibilita a instituição de mecanismos eletrônicos para a efetiva participação política e disseminação de informações.

Constitui o exemplo mais expressivo desse novo conjunto de redes informacionais a:

- a. Internet;
- b. fibra ótica;
- c. TV digital;
- d. telefonia móvel;
- e. portabilidade telefônica.

Resposta: (a)

3. (ENEM 2009) Populações inteiras, nas cidades e na zona rural, dispõem da parafernália digital global como fonte de educação e de formação cultural. Essa simultaneidade de cultura e informação eletrônica com as formas tradicionais e orais é um desafio que necessita ser discutido. A exposição, via mídia eletrônica, com estilos e valores culturais de outras sociedades, pode inspirar apreço, mas também distorções e ressentimentos. Tanto quanto há necessidade de uma cultura tradicional de posse da educação letrada, também é necessário criar estratégias de alfabetização eletrônica, que passam a ser o grande canal de informação das culturas segmentadas no interior dos grandes centros urbanos e das zonas rurais. Um novo modelo de educação.

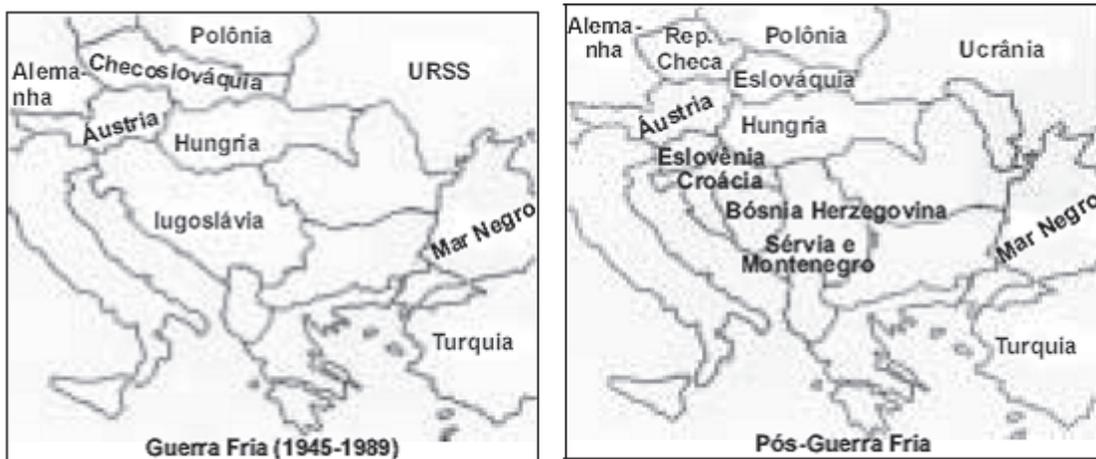
BRIGAGÃO, C. E.; RODRIGUES, G. **A globalização a olho nu: o mundo conectado**. São Paulo: Moderna, 1998 (adaptado).

Com base no texto e considerando os impactos culturais da difusão das tecnologias de informação no marco da globalização, depreende-se que:

- a. a ampla difusão das tecnologias de informação nos centros urbanos e no meio rural suscita o contato entre diferentes culturas e, ao mesmo tempo, traz a necessidade de reformular as concepções tradicionais de educação;
- b. a apropriação, por parte de um grupo social, de valores e ideias de outras culturas para benefício próprio é fonte de conflitos e ressentimentos;
- c. as mudanças sociais e culturais que acompanham o processo de globalização, ao mesmo tempo em que refletem a preponderância da cultura urbana, tornam obsoletas as formas de educação tradicionais próprias do meio rural;
- d. as populações nos grandes centros urbanos e no meio rural recorrem aos instrumentos e tecnologias de informação basicamente como meio de comunicação mútua, e não os veem como fontes de educação e cultura;
- e. a intensificação do fluxo de comunicação por meios eletrônicos, característica do processo de globalização, está dissociada do desenvolvimento social e cultural que ocorre no meio rural.

Resposta: (a)

4. (ENEM 2006) Os mapas a seguir revelam como as fronteiras e suas representações gráficas são mutáveis.



Essas significativas mudanças nas fronteiras de países da Europa Oriental nas duas últimas décadas do século XX, direta ou indiretamente, resultaram:

- a. do fortalecimento geopolítico da URSS e de seus países aliados, na ordem internacional;
- b. da crise do capitalismo na Europa, representada principalmente pela queda do muro de Berlim;
- c. da luta de antigas e tradicionais comunidades nacionais e religiosas oprimidas por Estados criados antes da Segunda Guerra Mundial;

- d. do avanço do capitalismo e da ideologia neoliberal no mundo ocidental;
- e. da necessidade de alguns países subdesenvolvidos ampliarem seus territórios.

Resposta: (c)

6. (ENEM 2005) Um professor apresentou os mapas ao lado numa aula sobre as implicações da formação das fronteiras no continente africano. Com base na aula e na observação dos mapas, os alunos fizeram três afirmativas:

I – A brutal diferença entre as fronteiras políticas e as fronteiras étnicas no continente africano aponta para a artificialidade em uma divisão com objetivo de atender apenas aos interesses da maior potência capitalista na época da descolonização.

II – As fronteiras políticas jogaram a África em uma situação de constante tensão ao desprezar a diversidade étnica e cultural, acirrando conflitos entre tribos rivais.

III – As fronteiras artificiais criadas no contexto do colonialismo, após os processos de independência, fizeram da África um continente marcado por guerras civis, golpes de estado e conflitos étnicos e religiosos.



(Atualidades/Vestibular 2005, 1º sem., ed. Abril, p. 88)

É verdadeiro apenas o que se afirma em

- a. I.
- b. II.
- c. III.
- d. I e II.
- e. II e III.

Resposta: (e)

7. (ENEM 2004) Em conflitos regionais e na guerra entre nações tem sido observada a ocorrência de sequestros, execuções sumárias, torturas e outras violações de ireitos.

Em 10 de dezembro de 1948, a Assembléia Geral das Nações Unidas adotou a Declaração Universal dos Direitos do Homem, que, em seu artigo 5º, afirma:

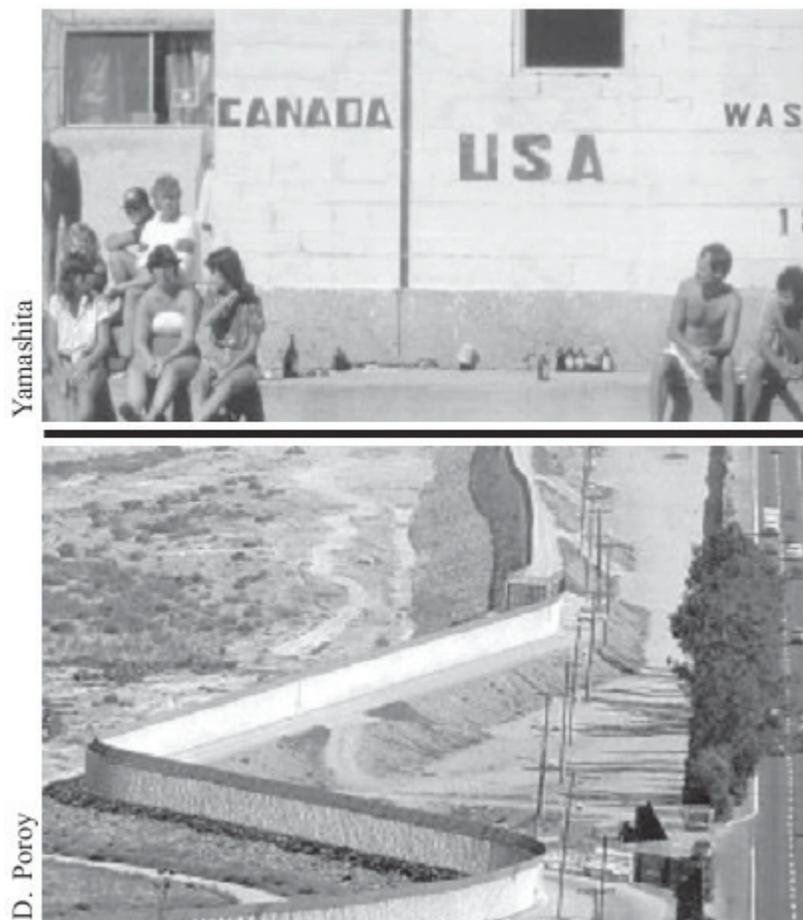
Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes.

Assim, entre nações que assinaram essa Declaração, é coerente esperar que:

- a. a Constituição de cada país deva se sobrepor aos Direitos Universais do Homem, apenas enquanto houver conflito;
- b. a soberania dos Estados esteja em conformidade com os Direitos Universais do Homem, até mesmo em situações de conflito;
- c. a violação dos direitos humanos por uma nação autorize a mesma violação pela nação adversária;
- d. sejam estabelecidos limites de tolerância, para além dos quais a violação aos direitos humanos seria permitida;
- e. a autodefesa nacional legitime a supressão dos Direitos Universais do Homem.

Resposta: (b)

(UFRJ – 2006)



Essas fotos expressam enfaticamente as diferenças existentes entre as fronteiras dos Estados Unidos da América com os países vizinhos.

- a. O que representa, para os latino-americanos, a travessia da fronteira dos Estados Unidos?
- b. Explique por que os Estados Unidos têm políticas distintas em suas fronteiras norte e sul.

Gabarito

- a. Para a maior parte dos latino-americanos, atravessar a fronteira, mesmo clandestinamente, significa conseguir um trabalho, melhores rendimentos e a possibilidade de elevação do padrão de vida.
- b. No caso da fronteira norte – Canadá, onde ocorrem fluxos migratórios menos intensos, a política é mais receptiva com relação aos imigrantes, cujo padrão de vida e cultura, assim como o nível técnico e tecnológico, é mais similar ao dos Estados Unidos. No caso da fronteira sul – México, há uma política mais rígida de controle devido, entre outros fatores, à magnitude dos fluxos migratórios – constituídos, não apenas de mexicanos, mas de migrantes oriundos de vários países da América Latina – e à política de repressão ao tráfico de drogas.

(UFF – 97) A maior aproximação entre os Estados Unidos, Canadá e México através da formação de um bloco econômico, o NAFTA, não diminui as contradições do espaço norte-americano.

Sobre este bloco econômico e seus parceiros é correto afirmar que:

(A) O México teve seu papel fortalecido como centro financeiro intermediário nos investimentos dos EUA na América Latina.

(B) Os Estados Unidos continuam tendo o Canadá como simples fornecedor de matérias-primas, especialmente madeiras e recursos minerais.

(C) O NAFTA estimula a abertura de fronteiras para o comércio, mas não para a livre circulação de força de trabalho.

(D) O Canadá teve acentuadas suas desigualdades regionais devido ao rápido enriquecimento das regiões fronteiriças com os Estados Unidos.

(E) A presença das empresas transnacionais do tipo “maquiladoras” no território fronteiriço do México com os EUA, reduz o fluxo de migrantes mexicanos para este país.

Resposta: (C)

(UFF – 2005) A ideia de criar a Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) surge em 1994. Ela acena com a completa eliminação das barreiras comerciais entre os 34 países americanos, à exceção de Cuba. Se o projeto for adiante, a ALCA constituirá um bloco com Produto Interno Bruto (PIB) de 12,6 trilhões de dólares, maior do que o da atual União Europeia.

Indique a opção correta com relação ao exposto acima:

A implantação da ALCA favorece, de modo geral, a economia de todos os países latino-americanos devido à uniformidade de suas economias primário-exportadoras.

Os EUA são os maiores interessados em fechar o acordo para a criação da ALCA, tendo em vista um alto déficit de sua balança comercial, nos últimos anos.

Na prática, a formação da ALCA significa o fortalecimento dos projetos de expansão do Mercosul e do NAFTA para o restante das Américas.

O Brasil é um dos mais beneficiados com a ALCA, pois suas exportações ficariam definitivamente livres dos impostos e das medidas protecionistas praticadas pelos EUA.

Chile, Peru e Colômbia vem se opondo à criação do novo bloco para toda a América, pois não obteriam maiores vantagens para a ampliação de suas exportações.

Resposta: (b)

